

ACÇÃO CATÓLICA PORTUGUESA



Fundação Cuidar o Futuro Cerimonial A

para a promessa jurada de fidelidade
dos Dirigentes da A. C. P.

(Reg., art.º 8.º § 2.º)

No dia e hora devidamente estabelecidos os dirigentes eleitos (1) agrupar-se-ão ordenadamente junto à capela-mor.

O oficiante (2) sentado (no trono ou no faldistório, se for um Ex.^{mo} Prelado; na cadeira paroquial, se fôr o Rev. Pároco) e revestido, pelo menos, de sobrepeliz e estola branca, se for simplesmente presbítero, faz por si, ou por meio de outrem, a chamada dos dirigentes à qual cada um responderá, de pé: **Presente** — e tomará o lugar que lhe fôr indicado, se antes o não tiver já ocupado.

Apresentação

Concluída a chamada, um sacerdote ou (se não fôr possível estar presente senão o oficiante) um dirigente diz:

Rev.^{mo} Sr. (ou Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr., se o oficiante fôr um Prelado com dignidade episcopal; ou Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr., se o oficiante fôr Cardeal).

Estão presentes estes militantes da Acção Católica Portuguesa que foram eleitos para nela exercerem cargos de dirigentes.

Estão aqui, junto do altar do Senhor, para fazerem solenemente perante V. Rev.^{cia} (ou Vossa Ex.^{cia} Rev.^{ma} ou Vossa Em.^{cia} Rev.^{ma}, consoante a categoria do oficiante), como representante da Santa Igreja, a afirmação jurada da sua intenção e vontade de servirem leal e fielmente, nos cargos para que foram eleitos, em perfeita união com a Hierarquia Eclesiástica, a causa sacrossanta da Acção Católica Portuguesa, que se propõe, com a restauração do Reino de Cristo, a salvação do indivíduo, da família e da sociedade.

Em nome deles peço a V. Rev.^{cia} (ou Vossa Ex.^{cia} Rev.^{ma} ou Vossa Em.^{cia} Rev.^{ma}) se digne aceitar a promessa e juramento que livremente se propõem fazer.

Interrogatório

— Oficiante: **Está averiguado que sejam dignos da missão a que são chamados?**

— O sacerdote ou dirigente: **Por tudo o que consta são dignos e tudo leva a crer que o sejam sempre mais com o auxílio da graça de Deus.**

— Oficiante: **É sumamente grato à Hierarquia da Igreja,**

(1) — A expressão «eleito», neste cerimonial, entende-se no sentido consagrado pela linguagem litúrgica de escolhido, quer tenha sido por eleição propriamente dita, quer por escolha de quem de direito, em harmonia com o estatuto e regulamento da A. C. P.. E' o dirigente escolhido e ainda não empossado no seu cargo.

(2) — Um Prelado, um Assistente (que nas Secções paroquiais é por direito o Pároco) ou um sacerdote com a devida delegação.

que aqui represento, saber das nobres e generosas e santas disposições que vos animam.

Dizei-me:

— Conheceis os deveres que no exercício dos vossos cargos tendes de cumprir?

— Dirigentes eleitos: **Sim, Rev.^{mo} Sr.** (ou **Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.** ou **Em.^{mo} e Rev.^{mo} Snr.**).

— Prometeis cumprir leal e fielmente os deveres dos cargos que sois chamados a exercer?

— Dirigentes eleitos: **Sim, com a graça de Deus.** E imediatamente um deles, previamente designado, dirige-se para o oficiante, ajoelha junto dele e coloca a mão direita sobre o livro dos Santos Evangelhos aberto.

Todos os dirigentes de pé e em voz alta, pausada e uníssona, braço direito horizontalmente estendido para o altar, recitam juntamente, a seguinte fórmula:

Promessa jurada

Na presença da **S. S. Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo**, invocando a protecção de **Nossa Senhora da Fátima** e perante **V. Rev.^{cia}** (ou **Vossa Ex.^{cia} Rev.^{ma}** ou **Vossa Em.^{cia} Rev.^{ma}**, consoante os casos) prometo e juro servir leal e fielmente, nos cargos que sou chamado a exercer, a causa sincera e santa da **Ação Católica Portuguesa**, numa união inteira e sem reserva com a vontade da **Hierarquia Eclesiástica** e em conformidade com as disposições estatutárias e regulamentares da mesma **Ação Católica Portuguesa** e as legítimas determinações dos seus **órgãos dirigentes**. Assim prometo e juro e assim Deus me ajude,

(Onde isso seja possível fazer-se, depois de recitada a parte desta fórmula colectiva, que termina com as palavras «órgãos dirigentes», poderá cada um dos eleitos desfilar perante o oficiante e, ajoelhando diante deste, dizer, com a mão posta sobre o livro dos Santos Evangelhos: — «**assim prometo e juro e assim Deus me ajude.**» — depois do que osculará a página do Evangelho sobre que jurou).

O oficiante depois da prestação do juramento dirá:

Dêmos graças a Deus e que a paz e a graça de Deus seja sempre convosco para, em todas as circunstâncias, e sobretudo no exercício dos vossos cargos, poderdes, à maneira do Apóstolo das gentes, «fazer-vos tudo para todos para ganhades a todos para Cristo».

O oficiante pode de seguida fazer uma breve exortação de circunstância.



Fundação Cuidar o Futuro